



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Comunicado Interministerial 26.08.2021

- **DESTAQUES**

- 100 milhões de doses por ano: Brasil terá produção nacional de vacinas Covid-19 da Pfizer
- Brasil se aproxima de dois milhões de empregos formais criados em 2021
- Portarias trazem orientações para ambientes de trabalho durante a pandemia de covid-19
- Saúde distribui mais de 20 milhões de vacinas Covid-19 em 10 dias

- **AÇÕES DE GOVERNO**

- **Casa Civil**

Brasil se aproxima de dois milhões de empregos formais criados em 2021

O mercado de trabalho no Brasil teve mais um mês positivo. Com os 316.580 novos postos de trabalho formal criados em julho, o País se aproxima de dois milhões de empregos criados nos primeiros seis meses do ano. Os números são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, os números do mês reiteram a recuperação firme da economia brasileira como um todo. Todas as regiões e todos os estados tiveram saldo positivo. Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás, Ceará e Pará foram os maiores geradores de postos de trabalho de cada região. O saldo para julho é resultado de 1.656.182 admissões e 1.339.602 desligamentos. Para o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, os números reafirmam as políticas adotadas pelo Governo Federal para o enfrentamento da pandemia. “O BEm e o Auxílio Emergencial, assim como diversas outras ações do Governo Federal, permitiram que tivéssemos resultados melhores nesse período difícil”, disse.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil/>

- **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações**

Marcos Pontes destaca produção nacional de vacinas contra a Covid-19

A produção nacional de vacinas contra a Covid-19 foi o principal tema de uma série de entrevistas concedidas à imprensa pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, durante agenda em São Paulo (SP). Em entrevistas à BandNews TV, na quarta (25) e à rádio Jovem Pan, na quinta (26), o ministro destacou as ações do governo federal no enfrentamento da pandemia e ressaltou que a ciência brasileira está preparada para a produção de imunizantes contra a Covid-19 no Brasil. Durante participação no programa Jornal da Manhã, da Jovem Pan, Marcos Pontes anunciou que a produção em escala



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

dos imunizantes no Brasil será feita em um Centro Nacional de Vacinas, que será construído em Minas Gerais. “A partir do ano que vem o Brasil vai estar completamente preparado e independente na produção de vacinas”, garantiu. O ministro afirmou que a RedeVírus MCTI apoia o desenvolvimento de 15 estratégias de vacinas nacionais contra a Covid, 3 delas com pedidos de aprovação de testes na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “A ciência brasileira está preparada. Nós temos indústrias brasileiras capazes de produzir a vacina. O que precisa é a coordenação de todo esse sistema”, afirmou Marcos Pontes.

Para mais informações: <https://www.gov.br/mcti/>

○ **Ministério do Trabalho**

Portarias trazem orientações para ambientes de trabalho durante a pandemia de covid-19

Publicadas no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira (19), duas portarias conjuntas trazem medidas para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da covid-19 nos ambientes de trabalho. Uma, de orientações gerais, é assinada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (Sept-ME) com o Ministério da Saúde; a outra, específica para frigoríficos e laticínios, além das duas pastas, tem a assinatura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Específica para a indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano e laticínios, a Portaria Conjunta 19 visa a prevenção, controle e mitigação de riscos de transmissão da covid-19 nos ambientes de trabalho durante a pandemia. Entre as orientações estabelecidas pela portaria, estão o afastamento imediato, por 14 dias, dos trabalhadores que sejam casos confirmados ou suspeitos de covid-19 e também daqueles que tiveram contato com casos confirmados da doença. No período, a remuneração deve ser mantida pela empresa. Se os empregados estiverem assintomáticos por mais de 72 horas e um exame laboratorial descartar o novo coronavírus, é possível retornar ao trabalho antes das duas semanas.

Para mais informações: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/>

Admissão pelo Contrato Verde Amarelo teve crescimento antes da pandemia da covid-19

Os dados de fevereiro foram 91% superiores aos de janeiro, com 5.506 admissões, contra 2.879. Em março, mês em que o estado de calamidade pública em decorrência da covid-19 já estava reconhecido, houve um número de admissões ainda superior ao primeiro mês do programa com 3.757 novos admitidos. Se tivesse sido convertida em Lei, a Medida Provisória 905 iria permitir a contratação na modalidade CTVA ao longo de 1.096 dias, de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2022. Além disso, permitiria que cada contrato durasse até 24 meses, o que viria possibilitar, no limite, que o último contrato fosse encerrado apenas no fim de 2024. Deste modo, para efeitos de contratação, a MP consumiu apenas 10% do tempo, inicialmente previsto pela política para a sua duração e efetiva absorção desses trabalhadores. Mais especificamente, apenas 3% do período (37 dias) foram anteriores a publicação da Lei nº 13.979/2020, que estabeleceu medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pandemia da covid-19, e somente em 7% (79 dias) não havia o decreto de calamidade pública (decreto legislativo nº 6 de 20 de março 2020).

Para mais informações: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/>



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

○ **Ministério da Saúde**

100 milhões de doses por ano: Brasil terá produção nacional de vacinas Covid-19 da Pfizer

Mais de 100 milhões de doses de vacinas Covid-19 produzidas no Brasil por ano: essa é a capacidade que terá a fábrica da Pfizer/BioNTech em parceria com a farmacêutica Eurofarma. O anúncio da assinatura da carta de intenção entre as duas empresas foi feito nesta quinta-feira (26) e os detalhes foram divulgados durante uma coletiva no Ministério da Saúde. A produção nacional de vacinas é um passo importante para o fortalecimento do complexo industrial de saúde e vai reforçar ainda mais o Programa Nacional de Imunizações (PNI). A expectativa dos laboratórios é que a produção comece em 2022. "Hoje é um dia histórico para nós. Isso representa uma esperança para o povo brasileiro. Essa iniciativa vai reforçar ainda mais o nosso Programa Nacional de Imunizações que já vem vacinando milhões de brasileiros por dia, além de fortalecer o complexo industrial da saúde no Brasil. Seguiremos sendo um bom exemplo para o mundo no enfrentamento à Covid-19", reforçou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Para agilizar a produção, as atividades de transferência de tecnologia, o desenvolvimento no local e a instalação de equipamentos começam de forma imediata. A farmacêutica realizará as atividades seguindo os padrões globais da Pfizer e da BioNTech para produção de vacinas Covid-19, que se estende por quatro continentes e inclui mais de 20 instalações pelo mundo.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Saúde investe R\$ 3 milhões para habilitar UPA 24h no Rio de Janeiro

Os atendimentos de urgência e emergência serão ampliados, a partir desta quinta-feira (26), para a população do município de Itaguaí, no Rio de Janeiro, com uma nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) que passa a receber custeio do Ministério da Saúde. Para a habilitação da unidade, publicada na edição de hoje do Diário Oficial da União, o investimento federal é de R\$ 3 milhões anuais. A iniciativa reforça a rede de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) na região para casos que necessitam de atendimento imediato, Covid e não Covid. As UPA 24h concentram os procedimentos de complexidade intermediária, como, por exemplo, febre alta, fraturas e cortes com pouco sangramento, infarto e derrame, queda com torção e dor intensa ou suspeita de fratura, cólicas renais, falta de ar intensa, crises convulsivas, dores fortes no peito, vômito constante entre outras situações. Essas unidades também contam com leitos de suporte ventilatório pulmonar, destinados aos pacientes moderados ou graves da Covid-19, que precisam de suporte de oxigênio e atenção médica, mas não necessitam de ventilação mecânica. O objetivo é desafogar os prontos socorros e hospitais gerais, além de promover maior fluidez nas Unidades Básicas de Saúde, que formam a atenção primária, principal porta de entrada do SUS.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Saúde distribui mais de 20 milhões de vacinas Covid-19 em 10 dias

São mais de 126 milhões de brasileiros que já sentiram o alívio da primeira dose no braço: tudo graças ao esforço dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

municípios brasileiros e a operação logística de distribuição do Ministério da Saúde. Em 10 dias, a pasta enviou mais de 20 milhões de doses de vacinas Covid-19 para todo o país. Até agora, mais de 79% da população brasileira acima de 18 anos começou o ciclo vacinal. Entre os dias 14 e 24 de agosto, todos os estados e Distrito Federal receberam 7,6 milhões de doses da Pfizer/BioNTech, 6,8 milhões de doses da Astrazeneca/Fiocruz e 5,8 milhões da Coronavac/Butantan. Os imunizantes aceleraram ainda mais a campanha de vacinação e foram distribuídos de acordo com a faixa etária decrescente da população acima de 18 anos em cada estado, considerando o número de pessoas que ainda não foram vacinadas. O objetivo do Ministério da Saúde é que a imunização seja equânime em todo o país e que todos os estados avancem juntos na campanha, garantindo o acesso à vacina de forma igualitária para todos os brasileiros. Só em agosto, a Pasta já distribuiu 48,3 milhões de vacinas e desde o início do ano, quando a campanha de vacinação começou, foram mais de 223,6 milhões de doses enviadas para todo o Brasil. Cada vacina Covid-19 que chega nos braços dos brasileiros é fruto de um processo complexo de distribuição, coordenado pelo Ministério da Saúde.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Queiroga defende a necessidade de estados e municípios cumprirem as orientações do PNI

Para avançar de forma homogênea na imunização dos brasileiros contra a Covid-19, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, defendeu nesta quarta-feira (25) que estados e municípios cumpram as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Segundo Queiroga, o trabalho em conjunto fará com que 75% da população adulta esteja vacinada com as duas doses até o fim de outubro. “O segredo para avançarmos na imunização de todos os brasileiros é seguirmos firme falando a mesma língua. Então, é fundamental que os estados e municípios deem os braços ao Ministério da Saúde e ao Programa Nacional de Imunizações. Assim, chegaremos mais rápido no nosso objetivo de imunizar, com as duas doses da vacina, até 75% da população adulta até outubro”, afirmou Queiroga. A declaração foi dada durante a assembleia do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Durante a participação no encontro, o ministro reforçou a importância de gestores estaduais e municipais estarem alinhados com o que é pactuado semanalmente entre União, estados e municípios. O ministro também destacou que, com a coordenação do Programa Nacional de Imunizações da pasta, o País já vacinou mais de 70% da população adulta com a primeira dose, e mais de 34% dessa população com as duas doses. “Se nos unirmos, teremos a maior campanha pública de vacinação do mundo”, reforçou o ministro da Saúde.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

ANVISA

Anvisa informa: suspensão decisão judicial sobre quarentena de viajantes que desembarcam em Guarulhos

A Anvisa informa que o Desembargador Federal Antônio Cedenho determinou a suspensão imediata da decisão prolatada pelo Sr. Juiz Alexey Suusmann Pere da 2ª Vara Federal de Guarulhos, a qual impunha a viajantes com origem ou histórico de passagem, nos últimos 14 dias antes do voo, pelo Reino Unido, Irlanda do Norte, África do Sul e Índia, inclusive



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

brasileiros, a obrigação de realizar quarentena ao desembarcar em Guarulhos, impedidos, portanto, de embarcarem em voos (nacionais e internacionais) para seus locais de destino. Com a nova decisão judicial, permanecem inalteradas as regras vigentes constantes da Portaria n. 655, de 2021, a qual prevê a suspensão de voos procedentes do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, República da África do Sul e República da Índia; a restrição de entrada de viajantes com origem ou histórico de passagem nesses países nos últimos 14 dias; e a realização de quarentena, logo após o desembarque no Brasil, para viajantes brasileiros e seus acompanhantes (contactantes) legais com origem ou histórico de passagem nesses países nos últimos 14 dias.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anvisa/>

Anvisa autoriza 13º estudo clínico de vacina contra Covid-19

A Anvisa autorizou, nesta quinta-feira (26/08), a realização de ensaio clínico no Brasil com mais uma candidata à vacina contra Covid-19. Trata-se da vacina RNA MCTI CIMATEC HDT, baseada na tecnologia de RNA replicon (repRNA) auto amplificante (capaz de codificar a proteína Spike (S) do novo coronavírus). A vacina está sendo desenvolvida pela empresa americana HDT Bio Corp, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Cimatec), do Estado da Bahia, e a empresa Gennova Biopharmaceuticals Ltd. (Índia). O desenvolvimento pré-clínico e clínico da vacina faz parte de um plano global que está sendo realizado em três países: Estados Unidos, Brasil e Índia. No Brasil, a parceria conta com o apoio do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTI). O acordo prevê a transferência do conhecimento e da tecnologia da vacina para o Brasil, via Senai Cimatec.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anvisa/>

FIOCRUZ

Boletim InfoGripe aponta possível reversão de tendência de casos de SRAG

A mais recente edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz, divulgada nesta quinta-feira (26/8), aponta para um sinal de interrupção de queda do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e sugere uma possível retomada do crescimento apresentado nas últimas semanas. Referente à Semana Epidemiológica 33, período compreendido entre 15 e 21 de agosto, a análise tem como base dados inseridos no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até 23 de agosto. As análises levam em conta o atraso nos registros para estimar o cenário atual da epidemia no país e avalia os casos por data de início de sintomas. Ou seja, antes da internação. O Boletim mostra que 9 unidades da Federação apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas seis semanas): Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/>

Boletim BiblioCovid: estudos sobre a reinfecção pela Covid-19 são destaque da edição de agosto



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Em agosto, a reinfecção pelo vírus Sars-Cov-2, o coronavírus, é o tema do Boletim BiblioCovid. Todo mês, uma equipe de bibliotecários da Rede de Bibliotecas da Fiocruz seleciona as mais recentes e relevantes referências bibliográficas sobre a Covid-19 para auxiliar na pesquisa e difusão científica dos estudos sobre o tema. Os artigos foram consultados na base Medline, disponível para consulta por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores e a metodologia do levantamento bibliográfico encontram-se disponíveis no próprio boletim, para quem tiver necessidade de acessar essa informação na íntegra. Dentre os estudos apresentados, há levantamentos sobre reinfecção na Europa e nas Américas, incluindo diferentes abordagens, como modelagens estatísticas e genômicas. Um destes estudos, realizado na Dinamarca com mais de 4 milhões de pessoas que fizeram testes PCR, mostrou que há significância estatística de reinfecções dentre a parcela da população que teve Covid-19 e se testou novamente durante a pesquisa. (Referência: HANSEN, C. H. et al. Assessment of protection against reinfection with SARS-CoV-2 among 4 million PCRtested individuals in Denmark in 2020: a population-level observational study. Lancet, v. 397, p. 1204-1212, 2021. Acesso em: 21 jul. 2021.)

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/>

Fiocruz Minas completa 66 anos com trajetória dedicada à pesquisa e ao ensino

Neste 26 de agosto, o Instituto René Rachou (IRR), ou Fiocruz Minas, completa 66 anos de existência. Desde a sua criação, a unidade passou por diversas modificações administrativas, teve o nome alterado quatro vezes, sobreviveu a mudanças no regime de governo do país e ajudou no enfrentamento de muitas epidemias. Ainda agora, diante da pandemia de Covid-19, contribui com dezenas de estudos voltados para o combate à doença. Olhar para a trajetória da Fiocruz Minas permite perceber que, a despeito das transformações ocorridas, há algo que foi permanente na sua história: sua vocação para a pesquisa e para o ensino, a serviço das necessidades da população. O atual IRR foi idealizado, no início da década de 1950, para ser uma unidade de pesquisas voltadas para as parasitoses, os famigerados vermes, que desde a instalação da barragem da Pampulha, em 1938, geravam problemas de saúde para a capital mineira, sendo a esquistossomose um dos principais. O médico mineiro Amílcar Martins, um dos primeiros a publicar estudos sobre essa situação, foi quem propôs a criação da unidade em Belo Horizonte e pleiteou, junto à prefeitura, a doação de um terreno para a sua construção. Entretanto, em 1955, quando o prédio ficou pronto, dois anos após o início das obras, negociações com o Ministério definiram que a edificação passaria a abrigar o Instituto de Malariologia, que funcionava em condições precárias no Rio de Janeiro, com a direção do pesquisador René Guimarães Rachou.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/>

● **NÚMERO DE CASOS**

O Brasil registra 20.676.561 casos de coronavírus e 577.565 óbitos. Do total de casos confirmados, 19.609.503 (94,8%) estão recuperados* e outros 489.493 (2,4%) estão em acompanhamento*.

*estimativas sujeitas a revisão



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

DISQUE SAÚDE **136**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL (26/08 às 17h15)

ID	UF	CASOS	ÓBITOS	ID	UF	CASOS	ÓBITOS
1	SP	4.236.436	145.012	15	PB	431.997	9.160
2	MG	2.055.002	52.713	16	AM	423.701	13.672
3	PR	1.450.194	37.281	17	MS	367.405	9.323
4	RS	1.404.562	34.087	18	RN	364.587	7.256
5	BA	1.217.632	26.350	19	MA	347.821	9.962
6	SC	1.150.649	18.607	20	PI	315.601	6.937
7	RJ	1.119.881	61.982	21	SE	277.349	5.978
8	CE	929.954	23.988	22	RO	262.577	6.471
9	GO	807.760	22.276	23	AL	235.030	6.042
10	PE	605.518	19.337	24	TO	217.750	3.668
11	PA	582.326	16.422	25	RR	123.394	1.935
12	ES	559.478	12.184	26	AP	122.358	1.949
13	MT	512.998	13.177	27	AC	87.761	1.813
14	DF	466.840	9.983		BRASIL	20.676.561	577.565



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde;
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe - dados sujeitos a alterações.



Fonte: Ministério da Saúde

O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)